



0.1 Informações

Data da entrega da lista: dia 05 de Abril segunda-feira. Não serão recebidos trabalhos atrasados para correção, contam apenas para frequência e nota mínima 04 (quatro) se entregues dentro da semana (frequência).

0.1.1 Objetivo

Esta lista está baseada no texto que se encontra na página. Entender o domínio de integração e como calcular iteradamente integrais múltiplas.

Um dos exercícios vai levá-l@ ao cálculo da integral da Gaussian, e^{-x^2} que é usada em avaliações probabilísticas ligadas aos fenômenos da natureza, para isto eu vou usar a mudança de variável definida na lista 05.

Você pode (e deve) usar qualquer método que esteja a sua disposição para resolver as questões, apenas justificando corretamente o que fizer.

Os programas da série exer06*.calc, que se encontram na página, foram usados na produção desta lista, mas eles têm que ser modificados de forma adequada para obter algum resultado aqui solicitado.

Palavras chave: coordenadas polares, Gaussiana, integral iterada, integral múltipla, mudança de variável, volume da pirâmide.

0.1.2 Avaliação do trabalho

Leia na página da disciplina a este respeito.

0.2 Exercícios

1. Domínio de integração

Sendo $F(x, y) = xy \sin(2 - x - y)$

(a) (V)[](F)[] O domínio de integração em

$$\int_{-4}^4 \int_{-3}^{10} F(x, y) dx dy$$

é o retângulo $[-4, 4] \times [-3, 10]$;

(b) (V)[](F)[] O domínio de integração em

$$\int_{-4}^4 \int_{y+4}^{y-10} F(x, y) dx dy$$

é o retângulo $[-3, 10] \times [-4, 4]$

(c) (V)[](F)[] O domínio de integração em

$$\int_{-4}^4 \int_{y^2-15}^{y^2-5} F(x, y) dx dy$$

é a região do plano limitada pelas retas

$$x = -4; x = 4; x = y + 4; x = y - 10;$$

(d) (V)[](F)[] Para calcular a integral de $z = F(x, y)$ sobre o domínio limitado pelas curvas

$$y^2 - 5 - x = 0; x - 15 + y^2 = 0; x = 4; x = -4$$

devo expressar a integral como

$$\int_{-4}^4 \int_{y^2-5}^{y^2-15} F(x, y) dy dx$$

e um valor aproximado desta integral é 17.33270527525958855238

(e) (V)[](F)[] Para calcular a integral de $z = F(x, y)$ sobre o domínio limitado pelas curvas

$$y^2 - 5 - x = 0; x - 15 + y^2 = 0; x = 4; x = -4$$

devo expressar a integral como

$$\int_{-4}^4 \int_{y^2-5}^{y^2-15} F(x, y) dx dy$$

e um valor aproximado desta integral é 17.33270527525958855238

2. Coordenadas polares e a Gaussiana

Considere a função $H(x, y) = \exp(-x^2 - y^2)$

(a) (V)[](F)[] Definindo $h(x) = e^{x^2}$ então $H(x, y) = h(x)h(y)$

(b) (V)[](F)[] Definindo $h(x) = e^{-x^2}$ então $H(x, y) = h(x)h(y)$

(c) (V)[](F)[] Definindo $h(x) = e^{-x^2}$ então

$$\int_{-a}^a \int_{-a}^a H(x, y) dx dy = \left(\int_{-a}^a h(x) dx \right)^2$$

(d) (V)[](F)[] Suponha que seja possível calcular (que exista a integral), e é verdade,

$$\int_{-\infty}^{\infty} \int_{-\infty}^{\infty} H(x, y) dx dy$$

Considere a mudança de variável descrita pelas equações (coordenadas polares)

$$T(\rho, \theta) = (x, y); \quad (1)$$

$$T(\rho, \theta) = \begin{cases} x = \rho \cos(\theta) \\ y = \rho \sin(\theta) \end{cases} \quad (2)$$

$$\rho \in [0, \infty); \theta \in [0, 2\pi] \quad (3)$$

Usando a derivada exterior definida na lista 05, então

$$I = \int_{-\infty}^{\infty} \int_{-\infty}^{\infty} H(x, y) dx dy = \int_0^{\infty} \int_0^{2\pi} H(T(\rho, \theta)) \rho d\rho d\theta \quad (4)$$

$$I = \int_0^{\infty} \int_0^{2\pi} e^{-\rho^2} \rho d\rho d\theta = \frac{1}{2} \int_0^{\infty} \int_0^{2\pi} e^{-\rho^2} 2\rho d\rho d\theta = \frac{1}{2} \int_0^{\infty} e^{-\rho^2} 2\rho d\rho \int_0^{2\pi} d\theta \quad (5)$$

$$I = \pi \int_0^{\infty} e^{-\rho^2} 2\rho d\rho = \pi \quad (6)$$

(e) (V)[](F)[] Como

$$\int_{-a}^a \int_{-a}^a e^{-x^2-y^2} dx dy = \left(\int_{-a}^a e^{-x^2} dx \right)^2$$

então

$$\int_{-\infty}^{\infty} e^{-x^2} dx = \sqrt{\pi}$$

3. Integrais Duplas

(a) (V)[](F)[] A área limitada pelo gráfico da primeira bissetriz e da parábola $y = x^2$ é

$$\int_{-1}^1 \int_{x^2}^x dy dx$$

(b) (V)[](F)[] A área limitada pelo gráfico da parábola $y = x^2 - x - 6$ e a reta $y = 7$ é

$$\int_{x_1}^{x_2} \int_{x^2-x-6}^7 dy dx$$

para os dois números x_1, x_2 obtidos como raízes de uma equação do segundo grau.

(c) (V)[](F)[] O sólido V é um cilindro tendo por base a região limitada pelo gráfico da parábola $y = x^2 - x - 6$ e a reta $y = 7$ e altura (constante) 4. Seu volume é quatro vezes a integral

$$\int_{x_1}^{x_2} \int_{x^2-x-6}^7 dy dx$$

(d) (V)[](F)[] Uma pirâmide tem por base o triângulo cujos vértices são $(0, 0), (1, 0), (0, 1)$ e quarto vértice é o ponto $(0, 0, r)$. O seu volume pela integral da equação do plano (da função $z = F(x, y)$) que passa nos pontos $(1, 0), (0, 1), (0, 0, r)$.

Cálculo do vetor perpendicular e determinação da função $z = F(x, y)$.

$$\text{vértices } P_1 = (0, 0), P_2 = (1, 0), P_3 = (0, 1) \text{ e } P_4 = (0, 0, r) \quad (7)$$

$$u_1 = P_2 - P_4 = (1, 0, -r); u_2 = P_3 - P_4 = (0, 1, -r) \quad (8)$$

$$u_1 \times u_2 = \begin{bmatrix} i & j & k \\ 1 & 0 & -r \\ 0 & 1 & -r \end{bmatrix} \quad (9)$$

$$u_1 \times u_2 = (r \ r \ 1) \quad (10)$$

A equação do plano que fecha a pirâmide, passando pelo ponto $(0, 0, r)$ é

$$rx + ry + (z - r) = 0 \implies z = F(x, y) = r - rx - ry$$

e a integral que dá o volume da pirâmide é

$$\int_0^1 \int_0^{1-x} (r - rx - ry) dy dx = \int_0^1 dx \int_0^{1-x} (r - rx - ry) dy$$

Calculando a integral

$$I_x = \int_0^{1-x} (r - rx - ry) dy = (ry - rxy - r\frac{y^2}{2})|_0^{1-x} = \quad (11)$$

$$I_x = \left((r - rx)y - r\frac{y^2}{2} \right)|_0^{1-x} = (r - rx)(1 - x) - r\frac{(1-x)^2}{2} \quad (12)$$

$$I_x = r(1 - x)^2 - r\frac{(1-x)^2}{2} = r\frac{(1-x)^2}{2} = \frac{r}{2}(1 - 2x + x^2) \quad (13)$$

$$I = \frac{r}{2}(x - x^2 + \frac{x^2}{3})|_0^1 = \frac{r}{2}(1 - 1 + \frac{1}{3}) = \frac{1}{3}Bh \quad (14)$$